Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Para ter um negócio de sucesso, alguém, algum dia, teve que tomar uma atitude de coragem
Peter Drucker

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

TCU identifica R$ 654 milhões em pagamentos irregulares no Seguro-Defeso

Arquivo/Agência Brasil

Segundo o Tribunal de Contas da União (TCU), há graves fragilidades nos mecanismos de controle do Seguro-Defeso, benefício destinado a garantir renda aos pescadores artesanais durante o período em que a pesca é proibida para preservar a reprodução das espécies. Auditoria apontou 101.248 benefícios com indícios de irregularidade, envolvendo potencialmente R$ 654 milhões em pagamentos indevidos. Um dos dados mais expressivos da auditoria está na diferença entre o número de pessoas que receberam o benefício e a estimativa de pescadores artesanais economicamente ativos no país. Enquanto o Seguro-Defeso alcançou 1,12 milhão de beneficiários em 2024, a estimativa baseada na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) apontou aproximadamente 580 mil pescadores.

Descumprimento de requisitos

Cerca de 44 mil casos apresentam indícios de descumprimento dos requisitos de elegibilidade, incluindo possíveis acumulações vedadas de benefícios e vínculos empregatícios formais ativos, totalizando cerca de R$ 253 milhões. O levantamento foi analisado pelo ministro Augusto Nardes e teve seu voto aprovado ontem pelo Plenário da Corte de Contas.

Inconsistências cadastrais

O relatório revela problemas tanto na fiscalização dos recursos públicos quanto na efetividade da política de proteção social no ano de 2024. O programa pagou aproximadamente R$ 5,8 bilhões a 1.121.010 beneficiários. Dos casos suspeitos, 56.827 estão relacionados a inconsistências cadastrais de CPF, com impacto potencial de R$ 401 milhões. A auditoria cobra a revisão, pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), dos benefícios apontados como possivelmente irregulares.

Empresários defendem voto distrital em manifesto entregue a Flávio Bolsonaro

O voto distrital misto é uma das reformas centrais do Projeto Brasil de Amanhã, entregue a Flávio Bolsonaro (PL) no Grande Encontro do Associativismo, na terça-feira, em São Paulo. Mais de duas mil pessoas compareceram para ouvir as propostas do candidato, que estava acompanhado de Daniella Marques, coordenadora econômica de sua campanha. O documento também será encaminhado ao candidato e presidente Lula (PT). No modelo proposto, parte dos deputados seria eleita em distritos e parte por listas partidárias. Um mecanismo de compensação manteria a proporção entre votos e cadeiras. Os distritos seriam desenhados por critérios técnicos, com equilíbrio populacional e revisões periódicas.

CACB

"O brasileiro sabe o nome do gerente do seu banco, mas raramente lembra em quem votou para deputado. O voto distrital devolve à representação política algo que ela perdeu: um endereço"

Alfredo Cotait Neto,
presidente da CACB e da ACSP

Aumento do teto do Simples Nacional

Enquanto o pacote do governo Lula, voltado aos microempreendedores individuais (MEIs), gera perdão integral de dívidas federais para a categoria, as micro e pequenas empresas se ressentem de não estarem sendo atendidas. A principal demanda é a atualização da tabela de faturamento do Simples Nacional. E foi também entregue a Flávio.

Idade mínima para o STF

O documento foi elaborado por economistas e empresários, junto com a Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e a Fundação Internacional para Liberdade Brasileira (FIL Brasil). Ele propõe ainda o fim da reeleição e a idade mínima de 60 anos para ministros do Supremo e dos tribunais de contas.

Conselho da Mulher Empreendedora do DF decide apoiar Celina

O CMEC DF realizará no próximo dia 20 um evento de apoio à candidatura da governadora Celina Leão e ao candidato Flávio Bolsonaro. "Desde o primeiro dia, o CMEC defende as mesmas bandeiras: mulheres em posição de liderança no Executivo, no Legislativo, no Judiciário, nas empresas e nos conselhos. E um país onde empreender seja possível. O CMEC não pertence a partido nenhum. Nosso compromisso é com quem empreende: menos carga tributária, responsabilidade com o gasto público, liberdade econômica e respeito a quem gera emprego e renda. Sabemos que se posicionar tem um preço, e respeitamos quem pensa diferente. Mas liderança exige posicionamento. Vamos acompanhar e cobrar cada compromisso assumido", destacou em nota oficial a entidade presidida por Beatriz Guimarães (**foto**). O Conselho é ligado à CACB.

Cristiano Costa

Convenção coletiva reajusta em 5,8% salário de trabalhadores do setor de turismo

Fecomércio

Cerca de 4,5 mil trabalhadores de aproximadamente 1,5 mil empresas do setor de turismo do Distrito Federal serão beneficiados pela nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que estabelece reajuste salarial de 5,8%, novo piso da categoria e benefícios adicionais. O acordo foi firmado entre o Sindicato das Empresas de Turismo no Distrito Federal (Sindetur-DF) e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Turismo, Viagens, Intérpretes e Guias de Turismo do Distrito Federal (Semdetur-DF). Com vigência retroativa a 1º de abril de 2026 e validade até 31 de março de 2028, a convenção fixa o piso salarial da categoria em R$ 1.737,68. Para os empregados que recebem acima desse valor, o reajuste estabelecido é de 5,8%.

DUPLO HOMICÍDIO / Tancredo Pereira foi detido ontem. Polícia apura se o outro investigado, João Victor Rodrigues, ajudou a planejar o crime. Larissa Rodrigues de Paula, 23 anos, e o cantor Alan Tons, 26, foram assassinados a tiros em Ceilândia, domingo

Segundo suspeito está preso

» DAVI CRUZ

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu, ontem, Tancredo Pereira da Silva, de 41 anos, o segundo suspeito de cometer um duplo homicídio, em Ceilândia. Os investigadores apuram se ele agiu com a ajuda de João Victor Rodrigues Alves de Oliveira, 22, preso no últimto domingo, dia do crime. Larissa Rodrigues de Paula, 23, e o cantor Arlandson de Sousa Alves, conhecido como Alan Tons, 26, foram mortos a tiros dentro de casa, na QNM 22.

Segundo o delegado Ataliba Neto, chefe da 15ª DP (Ceilândia), a suspeita é de que os dois investigados acreditavam que Alan tinha interesse pelas companheiras deles. Também há a hipótese de que o ressentimento de João Victor contra o músico começou depois de Alan intervir em episódios de violência doméstica contra a companheira do suspeito.

Em setembro, João Victor teria ameaçado Alan com uma arma e obrigado o músico a deixar temporariamente a residência. A arma, conforme a investigação, pertenceria a Tancredo.

A companheira de Tancredo foi ouvida ontem e negou que Alan tivesse demonstrado interesse por ela. "Nos disse que ele (Alan) nunca deu em cima dela, mas toda vez que o marido bebia, achava que o Alan a olhava muito", relatou Neto.

De acordo com o delegado, o depoimento de um motorista de aplicativo foi decisivo para identificar Tancredo. Ele transportou o suspeito até as proximidades da casa das vítimas entre 2h40 e 2h50 da madrugada de domingo. Durante a corrida, o passageiro teria perguntado o que o motorista faria se soubesse que um homem estava dando em cima da mulher dele. Também disse que levaria um presente a um amigo e mostrou uma arma de fogo com dois carregadores.

Cedida ao Correio

Momento em que a polícia leva Tancredo detido até a delegacia

Após deixar o passageiro, o motorista enviou áudios a um amigo contando o que havia acontecido. Enquanto uma das mensagens era gravada, foram captados disparos. "Durante o áudio, ele ainda comentou: 'Rapaz, acho que ele matou mesmo'", afirmou o delegado.

A partir dos relatos, dos áudios, dos dados da corrida e de imagens de câmeras de segurança perto do local, os investigadores reconstruíram parte do trajeto. Os registros mostram Tancredo desembarcando do veículo, seguindo em direção ao lote onde o casal morava e deixando o local depois do crime.

A polícia apura se João Victor forneceu a chave do imóvel a Tancredo para facilitar a entrada. Durante a corrida, o passageiro teria dito: "Agora ele tá lascado, porque eu estou com a chave da casa".

Os suspeitos moraram na mesma vila de kitnets onde vivia o casal. Tancredo afirmou que residiu no local por cerca de dois anos e se mudou cerca de um mês antes do crime. João Victor e a companheira também deixaram a região após as ameaças contra Alan.

A participação de João Victor ainda não foi esclarecida. Ele compareceu à delegacia no dia do crime, acompanhado de um advogado, e negou envolvimento. Uma das hipóteses é que tenha participado do planejamento, fornecido a chave ou estado na residência durante os assassinatos.

Durante as buscas na casa de Tancredo, a polícia não encontrou a arma do crime, mas apreendeu roupas semelhantes as que aparecem nas imagens do suspeito. Tancredo negou participação e apresentou uma versão sobre seus deslocamentos na noite do crime que não foi confirmada por testemunhas. A PCDF pretende concluir o inquérito no início da próxima semana e solicitar à Justiça a conversão da prisão temporária de Tancredo em preventiva.

Obituário / Sepultamentos realizados em 14 de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Antônio Alexandre de Pinho, 90 anos
Cecília Daniel do Nascimento, 95 anos
Cirlene de Sousa Ferreira Mendonça, 68 anos
Cláudio Roberto dos Santos, 49 anos
Francisco Sousa Alves, 68 anos
Geraldo Alves Filho, 79 anos
Gracie do Carmo, 74 anos
Iolanda de Jesus Brito da Silva, 73 anos
Ivanildo Régis da Silva, 73 anos
Jovina Lusia da Conceição, 100 anos
Lucia Regina Schwarz Borges, 71 anos
Manuela Gonzalez Pena, 99 anos
Maria Vitória da Silva, 81 anos
Mariana Pires de Souza, 94 anos
Marinete Barros Medeiros, 80 anos
Marlene Serrão Mello, 93 anos
Marsília de Oliveira Cavalcanti, 86 anos
Raimundo Gualberto Diniz, 78 anos
Simone Latorraca da Cunha, 56 anos

» Taguatinga

Alfredo da Gama Sobrinho, 66 anos
Antônio Tomaz da Silva, 90 anos
Atanásia Martins da Silva, 94 anos
Davi Emanuel de Sousa da Silva, 19 anos
Dom Nascimento Ximenes, menos de 1 ano
Eliete de Moraes da Silva, 65 anos
Geograciano Braz de Oliveira, 63 anos
José Almiro dos Reis, 64 anos
Júlia Alves de Almeida, 82 anos
Julião Zacarias da Silva, 92 anos
Maria Juraci Alves de Sá, 85 anos
Maria Olívia Pedrosa do Vale, 73 anos

» Gama

Alice Vieira do Nascimento, 74 anos
Erick Felipe Soares Rocha, 27 anos
Joana Darte dos Santos, 48 anos
José Edilson de Souza, 59 anos
Luiz Oliveira Ramos Filho, 61 anos
Manoel Teodoro da Costa, 55 anos
Maria Alves Rolim, 85 anos
Raimundo Pereira das Mercês, 67 anos

» Planaltina

Guilherme de Souza Leite, 28 anos
Inácio da Rocha Melo, 60 anos
Maricélia Vieira dos Santos, 43 anos
Robledes de Medeiros Santos, 71 anos

» Brazlândia

Álvaro Campelo da Fonseca, 62 anos
Maria de Fátima Mendes Santana, 70 anos
Raimunda Rodrigues de Mendonça, 81 anos

» Sobradinho

Filomena Moreira de Souza, 88 anos
Lindolfo Francisco da Silva, 65 anos
Lorrane Ferreira dos Santos, menos de 1 ano
Sandro Carlos da Silva, 54 anos

» Jardim Metropolitano

Antônio Rodrigues Serra Neto, 56 anos (cremação)
Evelio Reimundo Alonso Acosta, 74 anos (cremação)
Jorge de Oliveira Barboza, 81 anos
Maria Batista da Silva, 72 anos

SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 24/2026

O objeto da presente licitação é a contratação de serviços de outsourcing de impressão, cópia e digitalização, nas modalidades monocromática e policromática, com fornecimento de equipamentos, peças e consumíveis originais do fabricante, incluindo manutenção preventiva e corretiva, suporte técnico e monitoramento, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na *Internet* nos endereços: https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 03/11/2026, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/.

Leandro Corrêa de Morais
Analista Técnico Administrativo